



IPOCFG, E.P.E.

O IPO de Coimbra é uma Instituição com meio século de história, tendo sido criado em Coimbra como um centro anticancerígeno em 1962 e autonomizando-se em relação ao IPO de Lisboa em 1977. Situado na parte alta da cidade ocupa uma área de 15.250 m² e é constituído por 5 blocos ligados entre si.

Com uma lotação de cerca de 236 camas, na qual se inclui o "Hotel" para Doentes, estrutura inovadora no panorama da prestação de cuidados de saúde em Portugal, cobre uma população estimada em dois milhões e meio de habitantes.

Em 2014 foi criado por Portaria o Grupo Hospitalar Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil, **constituído pelos três Institutos de Oncologia de Lisboa, Porto e Coimbra**, sendo responsável pelo tratamento de mais de metade dos novos casos de cancro em Portugal o que lhe confere um poder negocial junto dos fornecedores absolutamente determinante.

OBJECTO SOCIAL

O IPO de Coimbra é uma unidade hospitalar moderna que tem por missão desenvolver ações nos domínios da prestação de cuidados de saúde, da prevenção primária e secundária, da investigação, da formação e ensino oncológicos, do rastreio oncológico, do registo oncológico e da colaboração na definição e acompanhamento de execução da política oncológica nacional, constituindo-se como uma Instituição de referência para os cidadãos que serve e para os serviços de saúde.

DESEMPENHO ECONÓMICO

No ano 2017 o IPO de Coimbra apresentou um resultado líquido negativo de 2.794.332,06€ registando pela primeira vez um EBITDA negativo de 971.246,14€, não cumprindo assim o objetivo contratual estipulado pela cláusula 14ª de alcançar um EBITDA, no mínimo nulo.

O incumprimento deste objetivo justifica-se por dois fatores que influenciaram consideravelmente os custos do exercício, nomeadamente:

- As alterações legislativas no domínio da gestão de pessoal, supervenientes à elaboração do orçamento, resultaram num acréscimo da despesa superior a 1.000.000€ com incidência no referencial de trabalho extraordinário, na alteração do regime de trabalho das 40 para as 35 horas, na reversão das reduções remuneratórias ocorrida em 2016 e não orçamentada para 2017, mas também por medidas internas de gestão como sejam o reforço das equipas nas escalas de serviço permanente e de prevenção;
- O orçamento foi elaborado com o pressuposto de iniciarem as obras no novo edifício, o que não veio a acontecer, estando contratado inicialmente o valor de 5.225.005,09€ para "custos de contexto" em resultado dos impactos que se perspectivavam ocorrerem na diminuição da produção. Dado terem surgido atrasos na abertura do concurso público para a empreitada, o IPO de Coimbra solicitou a alteração a esse montante, tendo sido autorizado o valor de 1.906.000€, sendo a diferença transferida para as linhas de produção, permitindo assim aumentar o número de doentes padrão em 9,4%. Contudo, os custos variáveis inicialmente orçamentados não foram revistos em linha com este acréscimo de produção.

Em 2017 registou-se uma forte pressão sobre os custos de funcionamento com reflexos num aumento de 3,5% face ao período homólogo, apesar da execução orçamental apresentar um desvio insignificante, de -0,1% que representa 36.261€, num orçamento superior a 53M€.

A rubrica de despesas com pessoal foi a que mais contribuiu para o aumento da despesa e a que apresentou maior desvio na execução orçamental, pelas razões já mencionadas anteriormente.

Outra das rubricas que apresentou um aumento expressivo foi a de medicamentos, em resultado da entrada de novas indicações terapêuticas para fármacos ditos "inovadores", sendo o aumento líquido de 11,8% face ao período homólogo, o qual só não foi superior devido às notas de crédito emitidas pela Indústria Farmacêutica que atingiram níveis bastante superiores aos registados em anos anteriores.

Em sentido positivo, destaca-se o nível de desempenho nos fornecimentos e serviços externos, incluindo subcontratos, com um desvio positivo de 1,1M€ e uma variação de -9,3% face ao período homólogo.

Em 2017, houve a subscrição do aumento de capital estatutário em 3.350.000€ nos termos do Despacho do Secretário de Estado do Tesouro n.º 1265/2017, de 29 de dezembro, o qual foi realizado em 8 de janeiro de 2018, estando o mesmo condicionado ao pagamento de dívida vencida. Dado que o IPO de Coimbra não apresenta dívida vencida irá solicitar a sua aplicação no financiamento do Plano Plurianual de Investimentos.

Órgãos Sociais

2018/2020 Conselho de Administração: Presidente: Dra. Maria Margarida Torres de Ornelas; Diretora Clínica: Dra. Ana Filipa Horta de Oliveira Cardoso Pais; Vogal Executivo: Dr. Luís Miguel Santos Filipe; Vogal Executiva: Dra. Maria do Rosário Simões Rodrigues Velez Reis; Enfermeiro Diretor: Enf. António João Mendes Moreira.

2015/2017 Conselho de Administração: Presidente: Dr. Carlos Manuel Gregório dos Santos **; Vogal Executiva: Dra. Maria do Rosário Simões Rodrigues Velez Reis**; Diretora Clínica: Dra. Paula Cristina Silva Dias Sanches Pinto Alves; Enfermeira Diretora: Enf. Maria Soledade Correia Neves.

2015/2017 Conselho de Administração: Presidente: Dr. Manuel António L. Silva*; Vogal Executivo: Dr. Carlos Manuel Gregório dos Santos; Diretora Clínica: Dra. Paula Cristina Silva Dias Sanches Pinto Alves; Enfermeira Diretora: Enf. Maria Soledade Correia Neves.

2015/2017 Conselho Consultivo: Presidente: Dr. José Narciso da Cunha Rodrigues.

2015-2017 Fiscal Único: Efetivo: CFA - Cravo, Fortes, Antão & Associados, SROC n.º 87 Representada por: Dr. Avelino Azevedo Antão, ROC n.º 589; Suplente: Dr. João Paulo Mendes Marques, ROC n.º 1440.

* Aposentação em 29 de janeiro de 2016 por limite de idade, tendo sido autorizada a continuidade do exercício de funções no Conselho de Administração do IPO de Coimbra por razões de natureza excecional até 31/12/2016 por Despacho da Senhora Secretária de Estado da Administração e do Emprego Público n.º 1577 de 2016/SEAP, de 07/07/2016.

** Com início a 12 de maio de 2017 até 31 de dezembro de 2017, por Resolução do conselho de Ministros n.º 84/2017 de 16 de junho.

Na rubrica de acréscimo de proveitos registou-se uma entrada de 3.779.294,31€ de subsídio ao investimento atribuído pelo Centro 2020 no âmbito da candidatura à Solução Integrada de Tratamentos de Radioterapia.

A atividade assistencial desenvolvida em 2017 pelo IPO Coimbra caracterizou-se por um desempenho num nível de resposta esperado de um hospital que integra a plataforma A da rede de referência hospitalar de Oncologia do SNS, sendo o nível de cumprimento dos objetivos de produção de 100%, estimando-se que o nível de cumprimento dos indicadores de qualidade e eficiência se situem nos 82,5%.

O prazo médio de pagamentos aumentou para 52,73 dias, estando na origem desta evolução uma forte pressão sentida pelo aumento dos gastos com medicamentos e com pessoal, que não foram compensados no orçamento.

Quanto ao passivo, o IPO de Coimbra não regista dívida vencida nem pagamentos em atraso, resolvendo todos os seus compromissos dentro dos prazos contratualmente estabelecidos, dando assim integral cumprimento à Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso.

Não obstante a acumulação de resultados negativos registados nos últimos anos, podemos afirmar que a estratégia do IPO de Coimbra continua intocável no que se refere à realização dos grandes investimentos em curso, com os principais indicadores de estrutura financeira a apresentarem valores bastante robustos.

Apesar de se ter vindo a registar uma diminuição dos principais indicadores no último triénio, a posição financeira da Instituição mantém-se consolidada, conferindo a garantia de manter no triénio 2017-2019 a dívida controlada bem como o financiamento por capitais próprios para substituir e para realizar os novos investimentos previstos no Plano Plurianual.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

O IPO DE COIMBRA, EPE não detém participações financeiras noutras entidades.

Situação Patrimonial m€	2017	2016
Ativo Fixo	41.066,52	42.605,95
Ativo Circulante	48.600,22	39.484,85
Acréscimos e Diferimentos	4.082,98	8.033,93
Total Ativo	93.749,72	90.124,73

Capital próprio	69.606,40	70.726,96
Interesses minoritários	0,00	0,00
Passivo exigível	5.247,23	3.128,57
Acréscimos e Diferimentos	18.896,09	16.269,20
Total CP+Int. Min.+Passiv +A.Dif	93.749,72	90.124,73

Actividade Económica m€	2017	2016
Resultado operacional	-3.898,19	-2.638,25
Resultado líquido	-2.794,33	-1.639,95
EBITDA	-971,00	520,00

Volume de negócios	48.298,31	47.870,08
Custos com pessoal	27.849,48	26.355,06
VABcf (ME)	26.511,94	26.616,83
N.º médio de trabalhadores	983	985
VABcf per capita (em €)	26.970,44	27.022,16

Situação Financeira m€	2017	2016
Fluxos das atividades operacionais	-1.880,28	-88,33
Fluxos das ativ. de investimento	3.129,92	-7.593,51
Fluxos das ativ. de financiamento	9,97	4,51
Variação de caixa e seus equivalentes	1.259,62	-7.677,33

Rádios de Estrutura	2017	2016
Autonomia financeira %	74,25	78,48
Solvabilidade	13,27	22,61
Liquidez Geral	9,26	12,62
Rentabilidade dos Capitais Próprios %	-4,01	-2,32